

075

**AVALIAÇÃO DA SUSCETIBILIDADE DE FONSECAEA PEDROSOI A LEVEDURAS “KILLER”.** Daiane Heidrich, Melissa Fontes Landell, Julia Medeiros Sorrentino, Cheila Denise Ottonelli Stopiglia, Tatiane Caroline Daboit, Patrícia Valente, Maria Lucia Scroferneker (orient.)

(UFRGS).

Cromoblastomicose é uma infecção micótica crônica que acomete a pele e o tecido subcutâneo do homem e animais. É causada por uma gama de fungos dematiáceos, sendo que *Fonsecaea pedrosoi* é o principal agente etiológico. Pacientes com cromoblastomicose são um desafio terapêutico, visto que a resposta aos antifúngicos de uso oral é limitada. São utilizados vários regimes de tratamento para a cromoblastomicose, mas nenhum tratamento está associado com resultados consistentes para ser considerado de escolha. Algumas leveduras têm a capacidade de secretar proteínas ou glicoproteínas (toxinas "killer") que são letais a outros microrganismos, apresentando um grande potencial para a atividade antifúngica. Este trabalho teve como objetivo avaliar o espectro de ação de leveduras "killer" contra *F. pedrosoi*. Foram avaliadas 12 amostras de *F. pedrosoi* da Micoteca do Laboratório de Micologia do Instituto de Ciências Básicas da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, das quais foram preparadas suspensões de esporos, padronizadas em espectrofotômetro, no comprimento de onda 520nm, com transmitância de 80-82%. Alíquotas de 1mL das suspensões foram inoculadas em placas de Petri contendo meio ágar Sabouraud-Dextrose. Culturas de 21 leveduras produtoras de toxinas "killer", isoladas de produtos lácteos, foram inoculadas na superfície do meio de cultura contendo os esporos de *F. pedrosoi* e incubadas a 37°C por 7 dias. O resultado positivo foi evidenciado por um halo de inibição do fungo em torno do inóculo da levedura. Todas as amostras de fungos avaliadas foram inibidas por alguma das leveduras testadas. Treze das leveduras "killer" tiveram atividade contra pelo menos uma das amostras. A levedura *Trichosporon japonicum* (QU139) mostrou maior atividade "killer", tendo inibido 100% dos fungos testados. As leveduras "killer" mostraram-se capazes de inibir o crescimento de *F. pedrosoi*, com boas perspectivas para novos tratamentos da cromoblastomicose.